



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

O USO DO QR CODE PARA DIVULGAR E FACILITAR A CONSULTA AO MANUAL DE ANOMALIAS CONGÊNITAS, SÃO PAULO, SP

Eneida Sanches Ramos Vico, Mirna Namie Okamura, Marina de Freitas, Eliana de Aquino Bonilha, Margarida Maria Tenório de Azevedo Lira

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC tem entre outras finalidades, captar informações de anomalias congênitas classificadas segundo CID-10. Entre outras estratégias, a gerência do Sinasc da Secretaria Municipal da Saúde São Paulo, em parceria com o Centro de Genética Médica da UNIFESP elaborou em 2008 o "Manual de aperfeiçoamento no diagnóstico de Anomalias Congênitas" (manual de anomalias) e a 2ª edição, revisada e ampliada, em 2012, esgotada desde 2016. A utilidade e grande aceitação desse material por parte dos profissionais e serviços de saúde, bem como o custo elevado para reimpressão, levou a busca de novas alternativas. A escolha foi utilizar o QR Code (Quick Response) ou código QR. Trata-se de um código de barras bidimensional que decodificado por celular, smartphone ou tablete equipado com câmera, passa a ser texto ou link que redirecionará o acesso ao conteúdo publicado em algum site. Funciona de maneira simples e prática. Há aplicativos que geram o QR Code e outros que leem o código de barras para decodificá-lo.

OBJETIVOS

Apresentar o uso do QR Code como estratégia de baixo custo para divulgar, agilizar e ampliar acesso ao manual de anomalias e outras orientações técnicas correlatas.

METODOLOGIA

O manual de anomalias, com 96 páginas impressas, foi dividido em 17 partes e gerados QR Codes, criados por meio de serviço gratuito disponibilizado na web (<https://br.qr-code-generator.com/>), para cada uma delas, bem como para a versão completa, vídeo demonstrativo da técnica de aferição do perímetro cefálico e tabelas de circunferência cefálica para meninos e meninas Intergrowth-21 (OMS). O acesso às imagens dos QR Codes direciona para servidor de internet da Prefeitura do Município de São Paulo e, ao conectar-se nesses links ocorre a transferência dos arquivos para o celular, em formato PDF. Foi elaborado folder em folha tamanho A4, frente e verso, impresso na forma de livreto, com identificação do conteúdo de cada QR Code. Traz também, orientações para instalação e uso de aplicativo de leitura. Está disponibilizado no site da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/sinasc/folder-QR_code_anomalias.pdf).



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

Otimização do material impresso diminuindo para uma folha todo o conteúdo, gerando redução de custos e incorporação de novas tecnologias no contexto dos smartphones, com ampliação do acesso aos profissionais de saúde. A divisão do Manual em partes foi uma opção para a busca rápida. A divulgação do folder já ocorreu em 2 seminários do SINASC (setembro e novembro de 2017), na 49ª reunião do Estudo Colaborativo Latino-americano de Malformações Congênitas - ECLAMC (novembro 2017 – Pilar/Argentina), e Reunião técnica sobre anomalias congênitas em janeiro de 2018 (São Paulo/SP). Pretende-se dar continuidade à difusão desse material.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A facilidade de acesso possibilita pesquisa rápida que auxilia no diagnóstico de anomalias congênitas, o seu registro na Declaração de Nascido Vivo e no SINASC. Como consequência, propicia a construção de um perfil epidemiológico mais fidedigno do município de São Paulo. O uso dessa tecnologia é livre e seu emprego pode ser uma solução útil, criativa, prática, e de menor custo. O folder é um material adequado para divulgação, de fácil visualização e transporte. O QR Code é uma alternativa interessante para redução de gastos e ampliação de acesso a publicações técnicas e outros materiais educativos.